



REUNIÃO COM O ITAÚ,
AMANHÃ, 10h, SÃO PAULO



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7797 | Salvador, terça-feira, 29.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SÍNODO DOS BISPOS

O meio ambiente é sagrado



A decisão do Sínodo dos Bispos, encerrado domingo, em Roma, de priorizar a defesa do meio ambiente, coloca a Igreja Católica em oposição frontal ao governo Bolsonaro que, entre outros males, tem se caracterizado pela omissão às agressões ambientais. Página 2



Sínodo dos Bispos, fogo na Amazônia e óleo no litoral do Nordeste. O governo Bolsonaro intoxica





Sínodo dos Bispos toma decisões que contrariam frontalmente o desastrado governo Bolsonaro

Opção pela natureza

Igreja Católica assume a defesa do meio ambiente

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA um presidente que tem a coragem de afirmar que na Amazônia o que importa não são os índios, a fauna ou flora, mas sim os minérios, a fala do Papa Francisco, no encerramento do Sínodo dos Bispos, representa uma crítica veemente a Bolsonaro e ao governo.

Em missa no Vaticano, domingo, ele condenou os que consideram os povos indígenas "atrasados e de pouco valor". Puro etnocentrismo, bem comum no neofascismo que Bolsonaro encarna. O Papa condenou duramente o que chamou de pilhagem da

Amazônia, tema central do evento, que durou três semanas.

A opção da Igreja Católica pela natureza, pela preservação do meio ambiente, com a adoção de ações mais contundentes, a coloca frontalmente na oposição ao governo Bolsonaro, omissos diante do fogo na Amazônia e do criminoso óleo derramado no litoral do Nordeste.



Defesa da Amazônia: prioridade da Igreja Católica



Os jovens não sabem controlar os gastos

Jovem não controla finanças. Isso é mau

COMPRAR é a palavra que mais se fala hoje em dia. Entre os jovens, os gastos são tantos que a conta no fim do mês chega explodindo. Mudar os hábitos, no entanto, não é uma opção, já que a autonomia financeira gera

consumo desenfreado.

O problema está no controle. De acordo com pesquisa do SPC Brasil, 47% das pessoas da chamada Geração Z - entre 18 e 25 anos -, não fazem controle dos gastos. Isso porque se embolam com as parcelas dos cartões de crédito, o preferido e mais perigoso.

As dívidas são tantas que ultrapassam a renda mensal. Apenas 25% dos jovens conseguem controlar as finanças com o pouco salário que recebem (R\$ 998,00). Desses, 19% afirmam não saber fazer um planejamento eficiente, e 18% dizem ter preguiça de fazer contas.

Especialistas recomendam colocar os gastos no papel, compará-los com a renda e apostar em compras à vista, ao invés de pagamento a longo prazo.



TEMAS & DEBATES

Pânico é ferramenta de gestão?

Luís Carneiro*

O pânico se instalou na Petrobras na Bahia. Nos últimos dias, envolvido na força-tarefa para investigar ocorrência de assédio moral no processo de desmobilização da estatal na Bahia, ouvi os mais chocantes depoimentos em quase dez anos de atuação como membro do Ministério Público do Trabalho.

Os trabalhadores relataram que tinham se emocionado na empresa nos últimos dias ou viram colegas chorando por lá. Os depoimentos eram fortes e marcados por angústia e medo, por vezes interrompidos para recomposição emocional da testemunha. Ouvimos de uso de remédio controlado a depressão profunda e até tentativa de suicídio.

Ficou evidente o assédio moral organizacional. Estava patente o terror psicológico, sobretudo pela absoluta falta de transparência e informação, forçando o pedido de transferência por parte dos trabalhadores ou sua "adesão à demissão voluntária".

Mas como isso estaria acontecendo numa empresa como a Petrobras? Como podemos falar em assédio numa das maiores e mais importantes organizações produtivas do país, uma estatal? Independente dos desdobramentos da medida cautelar movida pelo MPT para suspender liminarmente a desmobilização, o fato nos alerta para o risco de terror nas organizações.

O assédio moral no trabalho é um fato grave, com reflexos sobre a saúde física e mental. Seus contornos são o limite das prerrogativas do gestor, afinal nenhum empregador tem o direito de se valer do assédio como ferramenta de gestão. A dignidade da pessoa humana é indisponível!

O MPT registrou 29.179 denúncias de assédio moral nos últimos cinco anos. Além disso, ajuizou mais de 800 ações e firmou aproximadamente três mil termos de ajuste de conduta sobre essa temática, no mesmo recorte temporal.

Por outro lado, os casos de assédio são os que mais caíram nas estatísticas do Judiciário, após a reforma trabalhista, que transferiu para o trabalhador, individualmente, o ônus dos custos das causas perdidas. Em janeiro de 2019, o número de ações relativas a assédio moral movidas caiu para 5,4% (3.358), quando já esteve acima de 10% do total do movimento na Justiça do Trabalho.

Não é tolhendo o acesso à Justiça que combateremos o assédio. Não importa se praticado por uma microempresa ou uma gigante petrolífera, o assédio moral terá no MPT um inimigo permanente, sobretudo quando se apresentar no seu viés organizacional, que é a incorporação pela filosofia de gestão.

Cresce, portanto, a importância do MPT, que atua no "atacado", na perspectiva coletiva. O órgão continuará alerta, buscando a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores, sobretudo a dignidade. Viva a sociedade que tem um Ministério Público independente e combativo!

*Luís Carneiro é procurador-chefe do MPT na Bahia



Jornalista Altamiro Borges na abertura do Encontro da Juventude Bancária

Mundo fluído afeta jovens

PARA o jornalista Altamiro Borges, o mundo está em fluidez e não dá para prever o que vai acontecer com os governos fascista que estão surgindo.

Ele reforçou que os jovens são as principais vítimas deste mo-

mento de regressão de direitos e também os que podem mudar a situação. O diretor da Juventude da Feebase, Thiago Nascimento, destacou que a ideia do evento é construir ações que reflitam o interesse dos bancários.

Trabalho nos bancos

O FUTURO do trabalho nos bancos integrou a pauta do Encontro de Saubara. A secretária de Juventude da CTB, Luíza Bezerra, e o presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, foram os responsáveis por traçar um panorama da situação no país. Luíza destacou que mais de 30% dos jovens estão desempregados e boa parte dos que trabalham está na informalidade. Augusto Vasconcelos, falou sobre os impactos das novas tecnologias para o trabalho nos bancos.

As perspectivas para juventude

Tecnologia, trabalho e direitos em debate

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br



Augusto Vasconcelos, do SBBA

AS perspectivas para os jovens diante de um cenário de retirada de direitos e uberização das relações de trabalho. Este foi um dos temas que nortearam o 7º Encontro da Juventude Bancária da Bahia e Sergipe, realizado no fim de semana, em Saubara.

Os debates de abertura foram fomentados pelas intervenções do presidente da Federação dos Bancários, Hermelino Neto, da diretora do Sindicato da Bahia, Jeane Marques, e do

jornalista Altamiro Borges, presidente do Centro de Estudos de Mídias Alternativas Barão de Itararé. O diretor de Juventude da Feebase, Thiago Nascimento conduziu os trabalhos.

Jeane iniciou o Encontro falando da experiência como integrante de uma geração questionadora, que mudou a forma de produzir e enfrentar o mundo, mas que ainda tolera o machismo, o racismo e a homofobia. O presidente da Feebase tratou do momento vivido no mundo que propiciou a ascensão de governos capitalistas e autoritários, com destruição dos direitos dos trabalhadores e da população mais pobre.



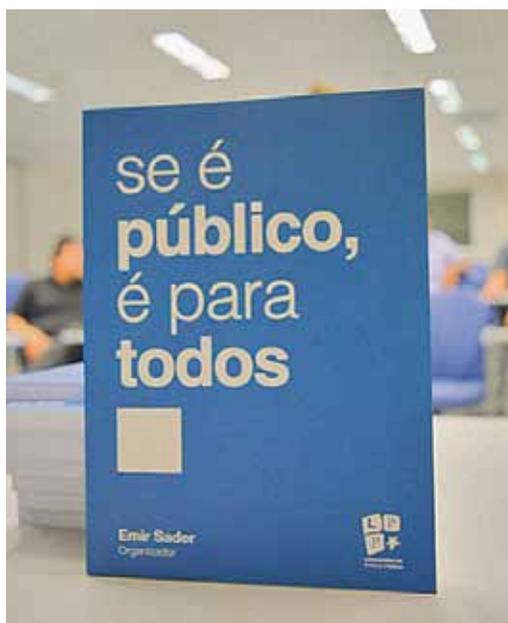
Luíza Bezerra, da CTB nacional

Em foco, a defesa das estatais

DIANTE das ameaças às estatais, o Comando Nacional dos Bancários se reúne em Brasília, hoje, para discutir estratégias de defesa do BB, Caixa, BNB e BNDES.

Também hoje será realizado o Seminário Nacional em Defesa dos Bancos Públicos, em parceria com a Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa). Será a oportunidade de debater os processos de desmonte e trazer o olhar sobre a importância dos serviços desempenhados pelos instituições.

Contra os ataques e propostas de desmonte e privatização orquestrado pelo governo Bolsonaro, o movimento sindical promove, amanhã, ato político dos trabalhadores das estatais. A manifestação será em frente à sede do Ministério da Economia, na Esplanada dos Ministérios.



Estatais na mira das privatizações de Bolsonaro

Sem licença no BB

O BB tem solicitado o retorno de funcionários em licença interesse e suspendeu a concessão de novos benefícios. A medida ataca os direitos dos trabalhadores. Hoje, 2.100 bancários estão em licença interesse.

A Dipes (Diretoria de Pessoas) alertou que é prerrogativa do banco conceder ou não o benefício. A convocação de licenciados está prevista nas normas internas.

O prazo para que o funcionário se apresente é curtíssimo, até 22 de novembro. Caso não compareça, segundo o comunicado, as "ausências a partir de 25 de novembro serão classificadas como 'falta não abonada não autorizada', o que pode incorrer em abandono de emprego, passível de demissão por justa causa (alínea I do artigo 482, da CLT)".

Sob o domínio dos bancos

Regime de capitalização deve voltar à pauta do Congresso em breve

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br



Regime de capitalização volta a assustar o país

AGORA que a reforma da Previdência passou pelo Congresso Nacional, o governo Bolsonaro quer retomar o debate sobre o regime de capitalização. Uma medida que atende apenas o sistema financeiro.

Na capitalização, o trabalhador faz uma espécie de poupança, mas, na hora da aposentadoria, recebe apenas uma parte. A outra fica para os bancos.

Para se ter ideia, caso ocorra a capitalização, o lucro das organizações financeiras chegaria a R\$ 388 bilhões por ano. A estimativa é da Unafisco (Associação Nacional dos Fiscais da Receita Federal).

O Chile é um bom exemplo de que a mudança prejudica a população. Lá, por conta da capitalização, o benefício médio dos aposentados é de US\$ 220,00, pouco mais

da metade do salário mínimo, sem falar nas pessoas que nem conseguem se aposentar.

Não é à toa que o país está em ebulição, com intensas manifestações há mais de uma semana contra a política neoliberal do atual presidente Sebastián Piñera e também por mudanças no regime de Previdência.

Pelo regime atualmente em vigor no Chile, os trabalhadores depositam cerca de 12% do salário todo mês em contas individuais, gerenciadas por entidades privadas, chamadas de Administradores de Fundos de Pensão. Mas, quando se aposentam, recebem apenas uma parte. Exatamente como quer o governo Bolsonaro.



Segunda fase do futebol society

O CAMINHO até a grande final já está próximo. Com o encerramento da primeira fase, oito times seguem na disputa.

No balanço geral, o Pressão VIP ficou em 1º lugar na Chave A. Em seguida vêm o Revelação, o Ressaca e o Dolar. Somente o Elite ficou para traz e deixa a competição.

Na Chave B, o Linha 8 se destacou e ficou em primeiro lugar. O Cartola aparece em seguida. Em terceiro, o time dos Coro-

as, e, por fim, o Cash.

No domingo, as disputas da segunda fase começam no campo da Asbac, Pituba. Às 8h45, o Pressão VIP enfrenta o Cash e logo em seguida, às 10h30, o Linha 8 enfrenta o Dolar. Não deixe de acompanhar e torcer.



No society, a segunda fase começa domingo



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CERTEZA Apesar de Trump, ultraliberalismo, Bolsonaro, neofascismo, fogo na Amazônia e óleo no litoral do Nordeste, a esperança vive e mostra a face na América Latina. Vitória de Fernández na Argentina, eleição de uma prefeita lésbica em Bogotá, Colômbia, Claudia López, vantagem das esquerdas no Uruguai, reeleição de Morales na Bolívia. A brisa da democracia chegará ao Brasil. Inevitavelmente.

PERSPECTIVA A vitória folgada de Alberto Fernández e Cristina Kirchner na eleição presidencial da Argentina, domingo, é um bom sinal para o subcontinente. Revela que, pela via das urnas, sem golpe nem fraude, o ultraliberalismo sofrerá duras derrotas em vários países latino-americanos. O povo não agüenta mais tanto sofrimento. Quer democracia social, ou seja, liberdade e direitos.

JUSTIÇA A retomada da democracia, interrompida em 2016 com o golpe jurídico-parlamentar-midiático, passa necessariamente pela libertação, inocência e devolução dos direitos políticos de Lula. Não há como pensar vida democrática fazendo vistas grossas à tamanha injustiça contra um ator político que, gostem ou não, está inserido na História do Brasil.

LIDERANÇA As comemorações no Brasil e no mundo pelo aniversário de Lula, que no domingo completou 74 anos, comprovam a liderança do ex-presidente. Muito querido, internacionalmente. O presidente eleito da Argentina, Alberto Fernandez, prometeu lutar pela libertação de Lula. Personagem marcante na história brasileira. Entra para os livros.

CHANTAGEM O caso da revista Veja, cuja matéria de capa desta semana afirma levemente que Lula mandou matar o ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel, acusação logo desmentida pelo delegado e pelo procurador, mostra o baixo nível da mídia no Brasil neofascista. Manipulação grosseira da informação. Compromisso zero com a ética. Tudo para tentar chantagear o STF. Essa é a liberdade de imprensa que a direita tanto alardeia. Simplesmente vergonhoso.